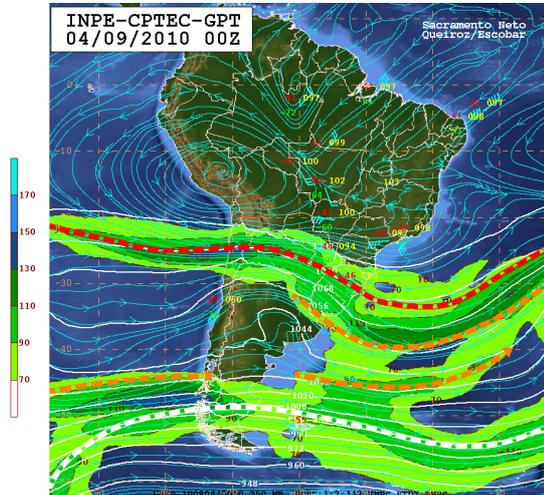




## Análise Sinótica

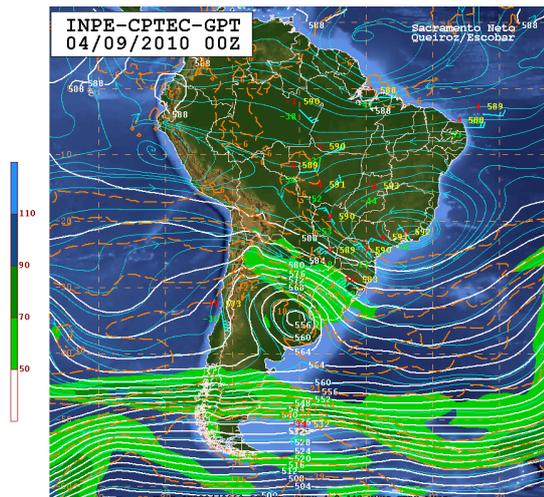
04 September 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



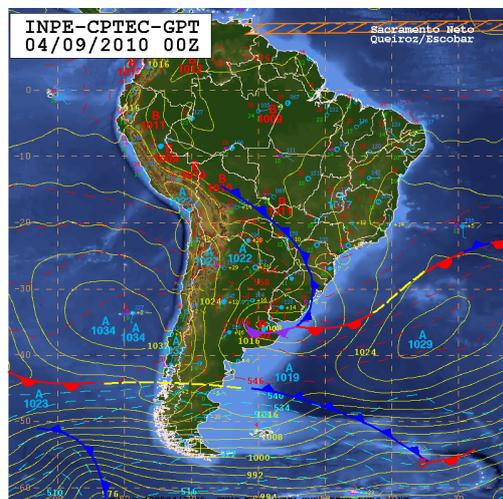
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (04/09), nota-se um centro anticiclônico posicionado por volta de 12S/73W. No oeste e norte do AM, RO, RR, AC e países vizinhos a esta área, há difluência no escoamento devido a circulação do anticiclone citado. Esta difluência associada aos fatores termodinâmicos favorece a atividade convectiva na área citada como pode ser visto na imagem de satélite. Um cavado atua entre a Província de Buenos Aires e norte da Argentina com suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN). A sul de 40S observa-se outro ramo norte do Jato Polar acoplado ao ramo sul do mesmo jato ambos se prolongando do Pacífico ao Atlântico.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (04/09), nota-se que a circulação anticiclônica segue atuando sobre grande parte do país devido a um anticiclone centrado por volta de 22S/45W. Este sistema age como uma tampa na atmosfera impedindo a formação de nuvens, além disso, gera aquecimento por compressão adiabática e por maior incidência de radiação solar, deixando as temperaturas elevadas. Com as temperaturas elevadas e o entranhamento do ar mais seco de níveis mais elevados para a superfície, promovido também pelo anticiclone, há a ocorrência de baixa umidade relativa do ar no período da tarde. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua sobre a Província de Buenos Aires e estende um cavado até o sul da Bolívia. Este VC é contornado por máximos de vento e há significativo gradiente de temperatura e geopotencial associado a este sistema atuando sobre o norte da Argentina, Uruguai, RS e oeste do Paraguai.

### Superfície

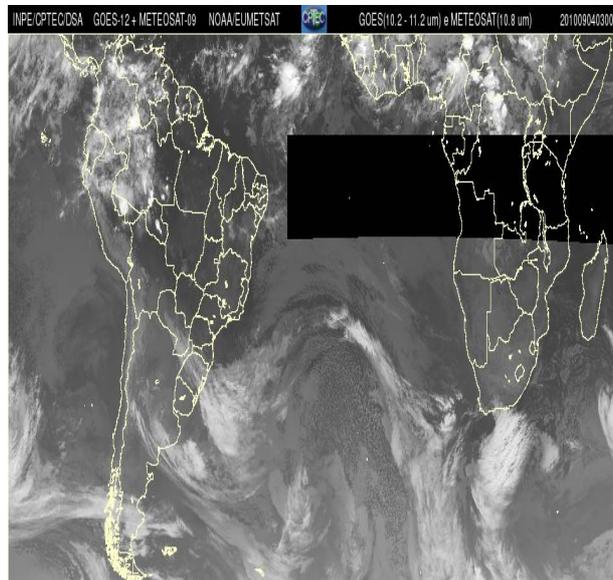


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (04/09), nota-se a presença de uma onda frontal cujo ciclone posiciona-se em torno de 36S/59W com pressão de 1007 hPa. Deste sistema estende-se um ramo frio que passa por sobre o leste e norte do RS, oeste de SC e do PR, sul e oeste do MS, leste e centro-norte da Bolívia. Entre o norte da Argentina, oeste do Uruguai, Paraguai e o RS observa-se um pulso anticiclônico pós-frontal, associado com um significativo gradiente de espessura, indicando a incursão de um ar mais frio. O ramo quente desta onda frontal estende-se sobre o oceano onde, praticamente, acopla-se a um sistema frontal estacionário bem afastado do continente entre os paralelos 20S e 30S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor pontual de 1029hPa posicionada em torno de 37S/36W. Ao sul de 40S, entre o Pacífico e o Atlântico, observa-se a presença de sistemas frontais transitentes. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1034 hPa centrada, aproximadamente, em 36S/80. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 8N e 11N sobre o Atlântico e entre 9N e 12N sobre o Pacífico.



## Satélite

04 September 2010 - 00Z



## Previsão

Entre o sábado (04/09) e o domingo (05/09), uma frente fria avançará pelo Sul, parte do Sudeste e Centro-Oeste, e favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva no RS e parte de SC. Já no PR e em SP a chuva ficará restrita ao leste destes estados, porém de forma isolada. A atuação da frente fria no oeste do Centro-Oeste, é pouco significativa e bastante rasa (apenas na camada mais baixa da troposfera). Com a entrada do ar mais frio pós-frontal as temperaturas terão queda no Sul, SP e parte do Centro-Oeste. Na segunda-feira (06/09), a frente fria se deslocará para o oceano, porém a amplificação de um cavado entre MS e SP, manterá a instabilidade no sul do Sudeste (entre SP, RJ e sul de MG), onde a chance de chuva continuará. No Sul entre o domingo e a segunda-feira as madrugadas ficarão mais frias com temperatura em torno de 2 graus na Serra e extremo sul do PR, com chance de geadas no interior do RS, de SC e sul do PR, no domingo e nas áreas Serranas na segunda-feira. Não há diferenças significativas entre os modelos numéricos de tempo até 72 horas. A partir de 96 horas os modelos ETA20 e GFS apresentam diferenças em relação a uma nova frente fria.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.